



*Balta Lelija*

17 de abril de 2022  
**DOMINGO DE PÁSCOA**  
**“A tumba vazia”**

Maria Madalena, querendo mostrar seu amor pelo Senhor mesmo na morte, corre para o túmulo antes do amanhecer.

*“Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”* (Jo 20,2) –ela exclama com dor, quando descobre que a pedra do túmulo tinha sido retirada. Nem sequer os mortos são deixados em paz? Onde está o seu Senhor?

E então o próprio Senhor lhe aparece. No início Maria não o reconhece, mas quando Jesus a chama pelo nome, “ela voltou-se e exclamou, em hebraico: ‘Rabuni’” (Jo 20:16). Jesus ainda não permite que ela o toque, mas faz dela a primeira mensageira da Ressurreição.

**O Senhor ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!**

Então Pedro e João, chamados por Maria Madalena, se apressam a ir ao túmulo. O discípulo amado corre mais rápido, mas deixa Pedro para entrar no túmulo primeiro. A ele –como a todos os seus sucessores– o Senhor confiará mais tarde a missão de anunciar a Ressurreição e preservar a verdadeira fé.

Os apóstolos ainda terão um longo caminho a percorrer antes de compreenderem tudo... Mas agora o túmulo vazio, as faixas de linho deitadas, o pano enrolado falam por si mesmos...

**O Senhor ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!**

Sim, nossa esperança está cumprida: a morte foi vencida. *“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”* (1Cor 15,55)

Nossos olhos abrem-se e contemplamos a glória de Deus. Um novo tempo começa. Não é a morte que tem a última palavra, mas a vida de Cristo para sempre.

Mais tarde São Paulo interpelará a igreja de Corinto:

*“se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé, e ainda estais em vossos pecados. Também estão perdidos os que morreram em Cristo. Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de lástima.”* (1Cor 15,17-19)

Mas Cristo ressuscitou! Nossa esperança vive! Seu nome é Jesus Cristo!

E agora tudo segue seu rumo. O Ressuscitado aparecerá de muitas maneiras aos discípulos e eles o entenderão cada vez melhor. Sua esperança não foi defraudada! Eles confiaram no Senhor (embora não sem momentos de fraqueza); e agora eles são seus apóstolos para sempre. Ele os envia para o mundo inteiro:

*“Ide e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi.”* (Mt 28,19-20)

O que aconteceu então em Jerusalém conta para todos os tempos. O Filho de Deus redimiu a humanidade; Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo 14,6). Esta Boa Nova deve ser proclamada a todos, sem exceção! O Pai Celestial, em Seu infinito amor, enviou Seu único Filho para que todos pudessem ser salvos por Ele.

Todos precisam sabê-lo: Este Jesus, que foi pregado na cruz, ressuscitou e prepara para nós as moradas na eternidade. É por isso que nunca cessará o grito de júbilo:

**O Senhor ressuscitou! Verdadeiramente ressuscitou!**